



Trabalho 1914

IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Johny Carlos de Queiroz¹ Raquel Raiza Ferreira de França² Rejane Maria de Paiva Menezes³
Antônia Liria Feitosa Nogueira Alvino⁴ Samara Queiroz Fernandes Coelho⁵ Suely Veras Gurgel⁶

Introdução. Historicamente os registros na área hospitalar são evidenciados desde o antigo Egito, revelando a presença de documentação há mais de dois mil anos. Na Itália, em 1580, Camilo de Lellis já exigia de forma sistemática, que existissem, dentre os registros referentes ao cliente, às anotações de enfermagem de cada plantão, marcando o surgimento dos registros formais da categoria ⁽¹⁾. Com isso a enfermagem sente necessidade de reorientar sua prática, sendo importante que os esforços fossem dirigidos no sentido da sistematização dos seus registros e dos conhecimentos que constituiriam a ciência da enfermagem. Todavia a partir de Florence Nightingale instala-se no campo da enfermagem melhorias com a finalidade de documentar a assistência, analisar dados, avaliar resultados, adotando uma prática com base em conhecimentos científicos para planejar as ações, gerenciar o cuidado e gerar conhecimento ao processo de enfermagem ⁽²⁾. Neste sentido, foi estabelecido como responsabilidade do enfermeiro desenvolver seus registros com o intuito de orientar a assistência de enfermagem, bem como conduzi-la e organizá-la. São funções essenciais como, fornecer informações sobre a assistência prestada, assegurar comunicação entre a equipe de saúde, garantir respaldo legal a instituição e profissionais, pesquisas, auditorias e fornecer subsídios a SAE⁽³⁾. No entanto, torna-se fundamental refletirmos sobre as práticas que Hospital Regional Tarcísio Vasconcelos Maia, Mossoró-RN, com foco no Pronto Socorro, tem produzido referentes aos registros de enfermagem, e se de fato estão comprometidas com mudanças que fazem necessárias.

Objetivo: Identificar os conhecimentos dos enfermeiros acerca da importância dos registros de enfermagem na unidade de pronto socorro de um hospital geral.
Metodologia: Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, exploratória com uma abordagem qualitativa, realizada no Pronto Socorro do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, em Mossoró/RN. A coleta de dados foi realizada após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, CAEE: 0 3477812.7.0000.5294, com doze enfermeiros, utilizando a técnica de entrevista semiestruturada, com roteiro previamente elaborado com questões subjetivas. A análise dos dados foi fundamentada na técnica de análise de conteúdo com elaboração de categorias proposto por Bardin. **Resultados:** evidenciou-se nas falas dos sujeitos uma compreensão acerca do respaldo legal atribuído aos registros, tornando-se importante destacar sua elaboração como parte dos deveres e obrigações ao exercício da profissão, mediante o fato de que as ações de indenização proliferam em todos os tribunais

¹ Enfermeiro. Prof^o Ms da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró/RN, Brasil. E-mail: Johnycarlos@uol.com.br

² Acadêmica de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró/RN, Brasil. E-mail: raquel.raiza@hotmail.com

³ Prof^a Dra da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. Email: rejemene@terra.com.br

⁴ Prof^o Ms da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró/RN, Brasil. E-mail: antonaliria@gmail.com

⁵ Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE. Esp. Em Unidade de Terapia Intensiva. Mossoró/RN, Brasil. Email: maysfernandes@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE. Mossoró/RN, Brasil. Email: suelyvgurgel@hotmail.com



Trabalho 1914

brasileiros, sendo réus os gestores das instituições hospitalares e profissionais da área da saúde. Nesse ínterim foi identificado, em ordem decrescente, as funções atribuídas aos registros de enfermagem, dentre elas, conferir respaldo legal a enfermagem, documentar a assistência e proporcionar comunicação entre a equipe de saúde. No entanto, na literatura outras funções são atribuídas aos registros, como fornecer subsídios para a Sistematização da Assistência de Enfermagem, contribuir para o ensino através de pesquisas na área da enfermagem e saúde, para auditoria e planejamento da assistência⁽⁴⁾. Foi evidenciado o desconhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os registros como fonte de pesquisa e como subsídio para auditoria. A importância dos registros para o desenvolvimento de pesquisas na área da saúde, somente se faz possível, com o registro de informações de sua prática⁽⁵⁾. Com relação a auditoria, o desconhecimento acarreta problemas não só para a enfermagem, que não o executam, como também para a instituição de saúde que fica sem amparo ético/legal. Em auditoria, a ausência dos registros pode significar a não realização de procedimentos, prejudicando financeiramente a instituição com o aumento das glosas hospitalares diminuindo as verbas para a instituição, contribuindo assim, para queda na qualidade da assistência prestada pela falta de materiais e equipamento necessários a assistência. Desta feita, apenas dois profissionais entrevistados fizeram menção a função dos registros em fornecer subsídios a Sistematização da Assistência de enfermagem e os demais desconhecem sua relação com os registros, e dessa forma negam o fato que essa metodologia deve ser inerente ao processo de trabalho do enfermeiro devendo estar articulada a sua prática de maneira indissociável, pois, o possibilita refletir e reavalia sua assistência cotidianamente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilita aos enfermeiros avaliar, planejar e executar a assistência de enfermagem, na sua ausência percebe-se que déficit na qualidade do cuidar prestado aos usuários. Logo, quando bem utilizada garante benefícios, com assistência individualizada, continua, garantindo visibilidade ao enfermeiro dentro da equipe de saúde. Deste modo, os resultados da pesquisa não alcançaram a amplitude que os registros de enfermagem apresentam. **Conclusão.** Embora os enfermeiros reconheçam a importância dos registros como responsabilidade legal da profissão, para a continuidade e comunicação dentro da equipe de enfermagem e da equipe de saúde, percebe-se ainda um conhecimento insipiente acerca das suas funções, e por isso torna-se uma prática cotidiana a ausência dos registros, mesmo que o ato de registrar seja considerado fundamental e obrigatório. Na realidade é notória a necessidade dos registros serem discutidos e valorizados pela instituição, objetivando refletir a assistência desenvolvida, uma vez que a escassa documentação sugere má prática da enfermagem e desconsidera os registros como importante instrumento científico, ético e legal da profissão. Contudo, é fundamental que os profissionais enfermeiros incorporem atitudes inovadoras, reconhecendo sua importância à assistência qualificada, e da necessidade constante da busca por melhores condições de trabalho e excelência no cuidado em saúde. **Contribuições/ implicações para enfermagem.** Acreditamos que esta pesquisa resultou em um produto real para a coletividade, desdobrando a contribuição da enfermagem para além da assistência direta individual enquanto propõe ampliar as discussões sobre o tema.

Descritores: Enfermagem; Registros de enfermagem; Assistência de enfermagem.

Eixo III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;

Referências

1 Borsato FG, Rossaneis MA, Haddad MCFL, Vannuchi MTO, Vituri DW. Qualidade das



Trabalho 1914

anotações de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. Rev. Eletr. Enf. 2012.

2 Santos TCMM, Faria AL, Ferreira IB. Anotações de Enfermagem de uma Unidade de Internação. Rev enferm UFPE. 2011.

3 Pimpão FD, Filho WDL, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da Equipe de Enfermagem sobre seus Registros: Buscando a Sistematização da Assistência de Enfermagem Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010.

4 Pimpão FD, Filho WDL, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da Equipe de Enfermagem sobre seus Registros: Buscando a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010.

5 Azevêdo LMN, Oliveira AG, Malveira FAS, Valença CN, Costa EO, Germano RM. A visão da equipe de enfermagem sobre seus registros. Rev Rene. 2012.